

Por Alexandre Sammogini

Realizada no final da manhã do primeiro dia do 41º CBPP, a palestra técnica 3 “Renda fixa: como agregar valor em um mundo de juros baixos” promoveu um importante debate para a gestão dos recursos das entidades fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Guilherme Nascimento, Head de Fundos de Pensão da XP Investimentos introduziu o tema ao alertar que a renda fixa continuará sendo importante na política de investimentos, até porque os juros estão em ascensão nos mercados futuros.

Marco Aurélio Freire, Sócio e Gestor de Fundos Líquidos da Kinea, coincidiu que os juros futuros sinalizam taxas de 6% em 2021 e até 8% em 2022. “Mesmo que as taxas não subam tanto quanto os mercados futuros sinalizam, pode-se contar como certo que os juros vão subir nos próximos dois anos”, disse. Ele apontou, porém, que não acredita que os juros vão subir tanto quanto o mercado está projetando. Mas a inflação e a incerteza fiscal vão fazer os juros subirem.

O gestor da Kinea indicou que a renda fixa pode ter gestão ativa, mesmo porque gestores podem trabalhar com vários tipos de alfa, como opções, crédito e hedge com câmbio. “Tem bastante espaço para um mandato dinâmico”, comentou Marco Aurélio.

Fausto Silva Filho, CIO e Gestor de Renda Fixa da XP Asset Management esclareceu que é possível gerar alfa de diversas maneiras na renda fixa, apontando oportunidades no mercado de crédito privado. “Com as empresas se mostrando fortes e com isso fortalecendo o mercado de crédito, os spreads observados no mercado de dívida se mostram bastante interessantes, já tendo quase que voltado ao nível pré pandemia”, comentou Fausto.

O CIO da XP Asset disse que um veículo que se mostrou bastante resiliente na crise provocada pela pandemia é o FIDC – Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. “Percebemos que é um veículo com estrutura bastante robusta que navegou muito bem em ambiente de pandemia”, contou. O gestor disse que as cotas seniores a que as EFPC têm acesso passaram incólumes na crise. E mesmo as cotas subordinadas recuperaram as perdas no período.

Ele disse ainda que o cenário inflacionário deve pressionar por um novo ciclo de aumento dos juros, assim como também a incerteza quanto ao equilíbrio fiscal.

Pagamento instantâneo – A palestra técnica 4 “O que o PIX traz de mudança no mercado de Previdência” foi realizada por Edson Fonseca, Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios da Sinqia. Ele lembrou que justamente hoje, 16 de novembro, o PIX começou a funcionar no país inteiro com autorização do Banco Central.

O especialista realizou uma explicação sobre o novo meio de pagamento e suas principais características e vantagens. “A principal novidade é a instantaneidade disponível 24 por 7, ou seja, todos os dias da semana e todos os horários”, disse. Com simplicidade de segurança, o PIX deve impactar em todos os outros meios de pagamento como cartão de débito, crédito, DOC e TED, sem porém substituí-los totalmente.

Edson Fonseca explicou ainda que o PIX impactará no funcionamento das EFPC. De um lado, os participantes poderão utilizar o novo sistema para a realização de contribuições e recebimentos das contas bancárias para a entidade.

Mais que isso, as entidades poderão atuar na modalidade usuário, com a capacidade de cadastrar chaves PIX. Neste caso, as EFPC poderão oferecer contas digitais aos participantes. Após homologação no Banco Central, a entidade poderá se transformar em uma instituição financeira para oferecer contas e outros serviços e produtos financeiros aos participantes.

O 41º CBPP contará com plenárias, insight sessions, palestras técnicas e diversas atividades da

Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS, Conecta e espaço Expo (feira virtual). Confira a [programação completa](#).

Fonte: Abrapp em Foco, em 16.11.2020